



Produtos Florestais Não Madeireiros

Uso sustentável de açáí, andiroba, castanha e cipó-titica

Os Produtos Florestais Não Madeireiros (PFNM) são todos aqueles que podem ser extraídos da floresta, que não seja a madeira. São exemplos de PFNM: – os óleos, frutos, sementes, folhas, raízes, cascas e resinas. Esses produtos são utilizados para diversos fins pela população que convive com as florestas (extrativistas) e também nos espaços urbanos – embora em menor intensidade – onde são comercializados em forma de alimento, medicamentos, cosméticos, matéria-prima de moradia (palhas), móveis, utensílios, biojóias, entre outros. A importância do manejo e do uso desses produtos é que, na maioria das vezes, ao explorá-los não há necessidade de derrubar a árvore, constituindo uma alternativa para conservar a floresta em pé e com reflexos positivos nos aspectos social, econômico e ambiental. A população se beneficia dos serviços e produtos da floresta, ao mesmo tempo em que se gera renda com agregação de valor de uso sustentável das florestas.



O açazeiro (*Euterpe oleracea* Mart.) é fonte de alimento e de renda para comunidades ribeirinhas do Norte do Brasil. A Embrapa desenvolveu a tecnologia do manejo de açazal nativo de mínimo impacto, visando ao aumento da produção de frutos, manutenção da diversidade da floresta e redução dos períodos de entressafra. Com relação à andiroba (*Carapa guianensis* Aublet.), da semente é extraído um óleo com propriedades para fármacos e cosméticos. Pesquisas feitas em Mazagão (AP) e na Área de Proteção Ambiental de Fazendinha (Macapá, AP) apontam que a extração artesanal do óleo, de 200 árvores de floresta de várzea, tem potencial para produzir em torno de 2.900 kg de sementes, o equivalente a 791 litros de óleo. A amêndoa da castanha-da-amazônia (*Bertholletia excelsa* Bonpl.), rica em proteínas, é apreciada na alimentação, sendo utilizada na produção de biscoitos, doces, e na extração do óleo para fins alimentícios e cosméticos. Pesquisa da Embrapa, realizada na Reserva Extrativista do Cajari (Mazagão e Laranjal do Jari, AP), mostra que uma castanheira produz em torno de 18,5 kg de sementes. O cipó-titica (*Heteropsis flexuosa* Bunting), estudado pela Embrapa em Pedra Branca do Amapari (AP), é utilizado em cestarias e movelaria. As raízes do cipó têm elevado potencial de crescimento, podendo ultrapassar 2 metros/ano, e a exploração acima de 75% das raízes maduras pode causar a morte da planta-mãe.



Equipe de Pesquisa

Ana Cláudia Lira Guedes, Maguida Fabiana da Silva

Embrapa Amapá

Rod. Juscelino Kubitschek, km 5, nº 2600, Macapá • AP • Brasil
CEP 68903-419 • Fax: +55 (96) 4009-9501 • www.cpaap.embrapa.br



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

